



FURTO QUALIFICADO, ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA, TRÁFICO DE ARMAS E DETENÇÃO DE ARMA PROIBIDA

O Ministério Público, no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) deduziu acusação contra nove arguidos, imputando-lhes a prática de crimes de furto qualificado, associação criminosa, tráfico de armas e detenção de arma proibida

De acordo com a acusação, desde, pelo menos, o início do ano de 2019 que uma organização criminosa executava furtos nas localidades de Salvaterra de Magos, Muge, Benfica do Ribatejo, Benavente e arredores por forma a arranjar dinheiro, produtos alimentares, não alimentares e combustível.

Nos meses de Abril e Maio procedeu-se à detenção dos arguidos e apreensão de dezenas de objetos furtados, armas e munições.

Dois dos arguidos encontram-se sujeitos à medida de prisão preventiva, dois a obrigação de permanência na habitação com pulseira eletrónica, quatro a apresentações periódicas e proibição de contactos e um outro a termo de identidade e residência.

O Ministério Público foi coadjuvado pela Polícia Judiciária de Lisboa.

NUIPC 434/19.7JDLSB

Data da acusação: 26-10-2021